



UFAM

Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização
Programa Atividade Curricular de Extensão – PACE



PACE
PROGRAMA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO
Universidade Federal do Amazonas

RELATÓRIO FINAL DO 2.º SEMESTRE DE 2008

1. DADOS SOBRE A ATIVIDADE¹

Título: Iniciação ao Voleibol (Mini-Vôlei) na Escola Municipal de Balbina

Área:

() Humanas () Exatas (X) Biológicas () Agrárias

Área Temática:

() Comunicação () Cultura () Direitos Humanos e Justiça (X) Educação () Saúde
() Tecnologia e Produção () Meio Ambiente () Trabalho

Renovação:

() Sim (X) Não

Em caso afirmativo, necessário inserir o histórico da ACE na justificativa (item 5).

Público e/ou comunidade-alvo:

Alunos da Escola Municipal “Dr. Octavio Lacombe”.

PERFIL DO COMUNITÁRIO:

O projeto foi realizado com a participação de 30 alunos da Escola Municipal de Balbina na faixa etária de 10 a 14 anos, sendo a idade média de 12anos, cuja situação econômica dos mesmos é baixa, suas condições habitacionais eram ditas como razoáveis pelos familiares envolvidos na ação, famílias desestruturadas (pais separados). Os alunos foram participativos na área de esporte, mesmo enfrentando várias dificuldades e necessidades do cotidiano.

• **SEXO:**

Misto (masculino e feminino)

15 ↔ ♂

15 ↔ ♀

Bairro(s):

Realizado no Centro → **Escola Municipal de Balbina.**

Horário das reuniões com a comunidade foram:

- Início: 17:00 h.
- Término: 19:00h.

Local das reuniões com a comunidade (colocar o endereço completo, especificando o mais possível os pontos de referência):

Foram usadas a Sala Nº: 02 – Bloco 01 da Escola Municipal de Balbina.

Dia das reuniões com a comunidade:

¹ Dada a natureza do PACE, não cabem propostas de ações pontuais, tais como: seminários, cursos, treinamentos, palestras, simpósio etc. Tais ações podem até integrar o projeto proposto, mas o mesmo não pode se reduzir a elas. Alerta-se para que as ações propostas resguardem, de fato, as características de ações extencionistas. Propostas de pesquisa devem ser encaminhadas aos setores competentes da UFAM, e não à PROEXTI Quando se tratar de assessoria ou consultoria, especificar se o serviço é gratuito.

<p>Horário das reuniões com os alunos:</p> <p>Início: das 10h.</p> <p>Término: 11h.</p> <p>- Semanalmente as segundas, quartas e sextas-feiras.</p> <p>Dia das reuniões com o Coordenador e Vice:</p> <p>Foram aos sábados.</p>	<p>Local das reuniões com os alunos: (colocar o endereço completo, especificando o mais possível os pontos de referência):</p> <p>Sala n.º 02 – Bloco 01 da Escola Municipal de Balbina.</p>
<p>Dia das reuniões com os alunos:</p>	
<p>2. COLEGIADO DE CONCEPÇÃO</p>	
<p>Professor(a) Coordenador(a) da ACE (Explicitar se substituto, visitante ou credenciado. Em qualquer destes casos, apresentar documentação comprobatória de que manterão o vínculo com a Instituição no período de vigência da ACE):</p>	
<p>Situação Funcional do(a) Coordenador(a) (Em caso de substituto, visitante ou credenciado, apresentar documentação comprobatória de que manterão o vínculo com a Instituição no período de vigência da ACE)</p> <p>(X) Efetivo(a) () Substituto(a) () Visitante () Credenciado () Outra</p>	
<p>Departamento ou Unidade do(a) Coordenador(a): Departamento de Fundamentação Teórica - DFT</p>	
<p>Fones: 92-8162-3793</p>	<p>E-Mail: thomazabdalla@ufam.edu.br</p>
<p>Professor(a) Vice-coordenador(a) da ACE: Kemel José Fonseca Barbosa (Coordenador do Curso de Educação Física e Fisioterapia do Município de Presidente Figueiredo).</p>	
<p>Situação Funcional do(a) Vice-Coordenador(a) (Em caso de substituto, visitante ou credenciado, apresentar documentação comprobatória de que manterão o vínculo com a Instituição no período de vigência da ACE)</p> <p>(X) Efetivo(a) () Substituto(a) () Visitante () Credenciado () Outra</p>	
<p>Departamento ou Unidade do(a) Vice-Coordenador(a): Departamento de Ginástica, Dança e Atividades Lúdicas – DEGIN da Faculdade de Educação Física – FEF/UFAM.</p>	
<p>Fones: 92- 81646312</p>	<p>E-Mail: kemel@ufam.edu.br</p>
<p>Colaborador(a): Gestora da Escola Municipal de Balbina Profa. Maria Auxiliadora Cássio de Assis (Tel: 3312-11-21 – 3312-13-99 e Tel. Celular: 9134-7407).</p>	<p>Colaborador(a) Externo(a):</p>
<p>Assinatura do(s) chefe(s) do(s) Departamento(s) Acadêmico(s) ou Diretor(a) da Unidade:</p>	<p>Assinatura do(a) coordenador (a) do curso ou do coordenador acadêmico da Unidade:</p>
<p>3. RESUMO DO PROJETO</p> <p>O desígnio deste projeto foi evidenciar as vantagens para o esporte lúdico, especificamente o mini-vôlei, bem como fazer uma abordagem metodológica para este mini-jogo na escola municipal de Balbina, direcionado para alunos de 10 a 13 anos de idade.</p> <p>O protejo mini vôlei foi dividido em quatro fases, em que cada uma delas apresentou uma habilidade específica do voleibol que deve ser bem trabalhada para se passar à fase seguinte, quais sejam: Base para o mini-vôlei (1x1), Introdução ao mini-vôlei (2x2), Jogo básico de mini-vôlei (3x3 sem regras) e Mini vôlei (3x3 com regras) Concluimos que a prática do mini-vôlei para crianças de 10 a 13 anos contribuiu largamente para o aprimoramento dos fundamentos básicos do voleibol, principalmente no que dizia respeito às habilidades motoras, bem como, aceleração do processo de amadurecimento das habilidades ligadas ao voleibol.</p>	

Bem como tentamos integrar alunos de diferentes classes sociais, oferecer atividades programadas, dirigidas e de qualidade, concentrar e irradiar conceitos e valores éticos construtivos e fazer com que o aluno sentisse orgulhoso de estar participando da ação de extensão promovida pelos profissionais envolvidos.

4. OBJETIVOS

1. **Objetivo geral** [grifo nosso]: Desenvolvermos nos discentes uma noção global do mini-vôlei.

2. **Específicos:**

- Estimulamos as habilidades que facilitassem a execução dos movimentos, toque, manchete e saque durante a partida do mini-vôlei;

- Propiciamos a interação das equipes, com a participação árdua no desenvolvimento do trabalho realizado.

5. JUSTIFICATIVA

A finalidade da elaboração deste projeto foi demonstrar que o processo do objetivo era incentivar a prática do voleibol as crianças da Escola Municipal de Balbina - AM, pelo método do Mini-vôlei, pois o conhecimento de cada aluno se tornará interessante em relação à criação dos seus próprios movimentos.

O voleibol é um dos jogos mais educativos entre os jogos coletivos, e quase não apresenta contato físico ou lesão, foi apresentado como um esporte sério, não apenas um jogo.

Os participantes aprenderam a cooperar na defesa e no ataque; e que o sucesso dependeu da cooperação de todos, através de "tentativas e erros", mas foi necessário o ensino direto do professor, foram motivados para a iniciação, e tiveram que entender que será necessário aprender os fundamentos básicos através de exercícios, experiências, que manteve suas motivações e seus interesses.

Era muito importante para os alunos a socialização, responsabilidade e desempenho, pois quanto mais variadas e interessante for a aprendizagem em relação ao esporte praticado, melhor será para o docente e discente e maior foi a possibilidade de uma chance deles se tornarem bons jogadores.

O esporte modifica o ser humano, o faz se conhecer melhor, relacionar-se com mais humanidade e amando-se infinitivamente.

6. EMENTA

- O mini-vôlei como uma contribuição para a integralização social de alunos através do esporte dentro de um ambiente escolar, visando estimular a percepção corporal, coordenação motora propiciando o desenvolvimento de atividades físicas específicas dentro do contexto da modalidade.

Programa usado na comunidade:

Unidades Conteúdo Total de aulas realizadas:

1. Treinamento livre 05;
2. Treino de saques 03;
3. Treino de toque 03;
4. Treino de recepção 03;
5. Aulas teóricas 04;
6. Primeira fase 03;
7. Segunda fase 03;
8. Terceira fase 03;
9. Quarta fase 03;
10. Treino técnico (ataque) 03;
11. Treino técnico (defesa) 03;

* Aulas práticas e teóricas realizadas;

* Treinos técnicos;

- * Treinos Físicos;
- * Atividades recreativas;
- * Atividades de integração das crianças e adolescentes;
- * Competições entre os participantes.

Metodologia usada na ação de extensão universitária:

- . Técnica de treinamento em grupo – individual;
- . Utilização de material didático;
- . Vídeos-aula.

7. MODO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

A partir da frequência ao projeto receberam orientações, através da modalidade das técnicas e táticas do mini-vôlei, além de orientação visando o condicionamento físico e melhoria de qualidade de vida, com ênfase para os fundamentos do voleibol como forma de inclusão social.

8. PROCEDIMENTOS

Sabe-se que a atividade física tem efeito geralmente positivo sobre o crescimento e desenvolvimento, exceto em casos de nível excessivo de utilização ou impactos traumatizantes. Como exemplo: cita-se que crianças em práticas exaustivas, no esporte direcionado às práticas competitivas, desenvolvem lesões nos tecidos ósseos que comprometem a formação adequada das placas epifisárias, calcificando-as precocemente, atingindo diretamente seu crescimento, além da perda da autoestima, insegurança pessoal e reação mental de introversão. As atividades foram programadas com aulas lúdicas e dirigidas com fundamentos teóricos sobre o voleibol, e orientações das técnicas dessa modalidade esportiva, respeitando às regras básicas.

1. Aulas Teóricas;
2. Aulas Práticas.

Usamos o projeto multimídia através de slides do *Power Point* e também apresentação de filmes em DVD's sobre os principais Jogos Olímpicos e competições internacionais do Voleibol competitivo e profissional.

9. AVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS (Descrever como será feita a avaliação da aprendizagem, do desempenho dos alunos inscritos no projeto)

O objetivo deste estudo foi apontar as vantagens para o esporte lúdico, especificamente o mini-voleibol, bem como fazer uma abordagem metodológica para este mini-jogo na Escola Municipal de Balbina, direcionado para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade. Com base nas informações adquiridas e relatadas pode-se concluir que a prática do mini-voleibol para crianças de 10 a 14 anos contribuíram largamente para o aprimoramento dos fundamentos básicos do voleibol, principalmente no que diz respeito às habilidades motoras, bem como, aceleração do processo de amadurecimento das habilidades ligadas ao voleibol. Portanto, acompanhamos o envolvimento dos estagiários do Curso de Educação Física de Presidente Figueiredo através dos relatos dos comunitários envolvidos (alunos do projeto) e também dos relatos da gestora da Escola Municipal de Balbina.

10. AVALIAÇÃO DO PROJETO (Descrever como será feita a avaliação do desenvolvimento do/da execução do projeto)

O projeto foi acompanhado pelo Coordenador e Vice-Coordenador através de visitas regulares para fazer o *follow up* das atividades que foram agendadas pelos estagiários voluntários. Nas reuniões observamos a satisfação da Comunidade em relação à prática do mini-vôlei e caso houvesse alguma mudança, isto ocorreu com o aval da equipe em concordância com a intenção dos comunitários. Foi também acompanhado com relatos da Gestora Maria Auxiliadora Cássio de Assis.

11. CRONOGRAMA (deve estar compatível com os procedimentos)

12. BIBLIOGRAFIAS USADAS:

BAACKE, H. *Mini volleyball*. In: CONFEDERAÇÃO Brasileira de Voleibol. Manual do Treinador. Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos; Subsecretária de Desportos. 1972.

BAACKE, H. *Mini volleyball*: regras para crianças de 09 a 12 anos. In: CONFEDERAÇÃO Brasileira de Voleibol. Manual do Treinador. Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos; Subsecretaria de Desportos. 1975.

CANFIELD, J.; REIS, C. *Aprendizagem motora no voleibol*. Rio de Janeiro: JTC, 1998.

SANTOS, M. A. G. N. dos. Mini-voleibol: um caminho para a iniciação. *Sprint Magazine*, mar/abr, p. 8-13, 1999.

Bibliografias complementares:

- BAACKE, H. *Mini volleyball*. In: CONFEDERAÇÃO Brasileira de Voleibol. Manual do Treinador. Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos; Subsecretária de Desportos. 1972.
- BAACKE, H. *Mini volleyball*: regras para crianças de 09 a 12 anos. In: CONFEDERAÇÃO Brasileira de Voleibol. Manual do Treinador. Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos; Subsecretaria de Desportos. 1975.
- CANFIELD, J.; REIS, C. *Aprendizagem motora no voleibol*. Rio de Janeiro: JTC, 1998.
- CASSIGNOL, R. *Las cinco etapas del voleibol*. Buenos Aires: Kapelusz, 1978.
- ECKERT, M. *Desenvolvimento motor*. 3 ed. São Paulo: Manole, 1987.
- FEHLING, P.C.; ALEKEL, L.; CLASEY, J.; RECTOR, A.; STILLMAN, R. J. A comparison of bone mineral densities among female athletes in impact loading and active loading sports. *Bone*, v. 17, n. 3, p. 205-210, 1995
- GALLAHUE, David C. *Developmental physical education for today's elementary school children*. New York: Macmillan, 1987.
- GOTSCH, W. *Minivoleibol*. Argentina: Editorial Stadium, 1983.
- PROJETOS. *Cursos e palestras para... 2. A experiência italiana* (Gianfranco Briani). Introdução natural... a organização do mini-vôlei. Os programas podem ... Disponível em: www.urbi.com.br/users/pimentel/projeto.htm. Acesso em: 12 jul. 2000.
- ROBAZZA, C.; BORTOLI, L.; NOCINI, F.; MOSER, G.; ARSLAN, C. *Normative and idiosyncratic measures of positive and negative affect in sport*. *Psychology of sport and exercise*, v. 1, p. 103-116, 2000.
- SANTOS, M. A. G. N. dos. Mini-voleibol: um caminho para a iniciação. *Sprint Magazine*, mar/abr, p. 8-13, 1999.
- SINGER, R. N.; DICK, W. *Ensino da Educação Física: Abordagem sistêmica*. Porto Alegre: Editora Globo, 1980.
- TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKOBUN, E.; PROENÇA, J. E. *Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: E.P.U., 1988.

13. PRONUNCIAMENTO DA COMUNIDADE SOBRE O PROJETO (Este item poderá ser

substituído por um documento, em anexo, que contenha o aceite da comunidade)

O documento original da Diretora da Instituição já foi Anexado na Primeira Avaliação do Projeto.

(Curso e número de matrícula) (Mínimo de cinco e máximo de dez. Todos os alunos da lista deverão apresentar, em anexo, a este formulário cópia do Histórico Escolar e Comprovante de Matrícula atuais e Termo de Compromisso assinado)

14. RELAÇÃO DE ALUNOS

Nome do Aluno		Matrícula	Curso			
Discentes	Matrícula	Curso	Créditos optativos	Horas de ACE	Finalista	
					SIM	NÃO
Paulo Roney Macedo de Oliveira	20722241	Educação Física	04	40 hs Práticas 20 hs Reuniões		X
Priscila Nadler Theocharo Poulos	20722242	Educação Física	04	40 hs Práticas 20 hs Reuniões		X
Klenede Pereira	20722231	Educação Física	04	40 hs Práticas 20 hs Reuniões		X
Esli Souza Tolentino	20722228	Educação Física	04	40 hs Práticas 20 hs Reuniões		X
Domingos Savio Lemos de Lina	20722238	Educação Física	04	40 hs Práticas 20 hs Reuniões		X

Domingos da Gloria Dutra 20722215

Edilamar dos Santos da Fonseca 20722214

Manaus, 07/01/2009.

Roberto A. Siqueira

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Obs.: Deve vir acompanhado de CD contendo este formulário devidamente preenchido.